

FICHA DE DESCRIÇÃO DE ENTREVISTA

Código de referência	PT- CMB/EM/FHORAL-003-SV
Título	Entrevista a Sérgio Vilarigues
Data (S)	2003
Nível de descrição	Documento composto
Dimensão e suporte (Quantidade, volume ou extensão)	1h30m09s (82,5 mb); suporte digital; 23 p. papel
Nota biográfica	<p>Pai era marinheiro. Membro do primeiro grupo reorganizador do PCP nos anos 40-41. Em 1943 membro do Comité Central do Partido Comunista Português e responsável pela Federação das Juventudes Comunistas Portuguesas. Preso em 1933. Tarrafal e Angra do Heroísmo. Esteve na clandestinidade 32 anos durante o Estado Novo e após o 25 de Abril.</p>
Âmbito e conteúdo	<p>Entrevista no âmbito das comemorações dos 40 anos da Greve de 1943 no Barreiro.</p> <p>Síntese da entrevista: Aborda a necessidade de reorganização do PCP nos anos 40, e a sua participação. A necessidade de existir luta durante os anos 40: saída de alimentos para a Alemanha e Espanha, carestia de vida, mercado negro. Articulação entre o PCP e o Avante, importância da imprensa partidária. Greves: Covilhã 1941, Outubro-Novembro de 1942, falhas que se verificaram bem como em 1943. A não adesão da Carris em Lisboa e dos ferroviários. Explica o que é o funcionário político Ação dos Comités locais. Esteve 32 anos na clandestinidade e 6 anos na prisão incluindo Angra do Heroísmo e Tarrafal. A repressão na organização e o seu papel desmotivador na organização. O medo como estímulo da ação. Proposta para ser libertado: assinar documento. Membros do PCP infiltrados nos sindicatos nacionais e na Mocidade Portuguesa de acordo com as indicações. Os legionários.</p>

	A PVDE aconselha as populações para assassinar grevistas.
Condições de acesso	O acesso ao conteúdo integral da gravação audiovisual da entrevista, bem como à transcrição em papel, deve ser feito no espaço Memória, da CMB.
Condições de reprodução	É proibida a publicação, no todo ou em parte, da entrevista (gravação e transcrição), apenas é permitida a citação textual da mesma, com indicação da fonte.
<u>Pontos de acesso</u> Assuntos:	Anarquistas Exploração salarial. Candonga do azeite Casa clandestinas. Católicos Coragem política. Clandestinidade. Fascismo Funcionários políticos. Homossexualidade e o PCP Legionários. Mercado negro Organização de greve de 1943, responsáveis. Papel das mulheres. Povo Primavera Marcelista Reorganização do PCP nos anos 40. Sindicatos nacionais. Tarrafal, Angra do Heroísmo, Caxias. 3º e 4º Congresso. 25 de Abril
Instituições/Empresas:	PCP, CUF, Carris, PVDE, PIDE, GNR, Intersindical – CGTP, MUNAF – Movimento de Unidade Nacional Antifascista
Nomes	Bento Gonçalves, Júlio Fogaça, Lenine, Álvaro Cunhal, José Gregório (Alberto), Manuel Guedes, Karl Marx, Salazar, Quirino da Fonseca, Maria Machado
Locais	Almada, Barreiro, Covilhã, Seixal, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja, Tortozendo, Canas de Senhorim, Esmoriz, Silves, S. João da Madeira
Imprensa	Avante, Batalha, Militante
Nota	Entrevistadora: Vanessa de Almeida e Paulo Santiago Transcrição: Vanessa de Almeida. Revisão: Rosário Gil Técnico de gravação e edição: Rogério Paulo Descrição: Rosário Gil